Produtividade em alta

No Canadá, cai a área plantada devido aos baixos preços e à falta de subsídios, mas crescem a produtividade e as exportações

LUIS ANTONIO PINAZZA E REGIS ALIMANDRO

A produção canadense de trigo mostra uma curva crescente nos últimos 35 anos, embora com algumas baixas quantitativas. O mais importante no entanto é a tendência de médio e longo prazos. O tamanho da colheita sofre influência significativa dos preços e das condições climáticas.



No momento, as atenções estão concentradas na apuração real da quantidade produzida para se traçarem estratégias de comercialização. A falta de chuva durante a fase de plantio gerou uma pequena preocupação inicial. Mas essa anormalidade provocou apenas um atraso no ritmo da colheita, que vai de setembro a outubro. De resto, tudo correu de forma regular.

Mesmo sujeitas a alguns acertos, três grandes evidências já podem ser constatadas.

A primeira é a queda da área plantada de trigo em função dos baixos preços e da ausência de subsídios para expandir a produção. O trigo do tipo Durum, dirigido principalmente ao consumo interno, foi o mais afetado, porque teve também a concorrência do produto subsidiado dos EUA. Isso mostra que os agricultores atenderam aos apelos dos negociadores internacionais, orientando a produção para a exportação.

Em segundo lugar, o aumento da produtividade, compensando a queda de área. Os números da região Oeste, onde atua a Canadian Wheat Board (CWB), mostram um melhor desempenho do trigo pão. O tipo Durum teve uma baixa de 36% na produção. Em termos de qualidade, principalmente entre os superiores, o volume ficará menor.

E por último, maiores exportações para o ano 2000, devido ao aumento dos estoques. Mesmo com relação ao Durum, de boa aceitação na América Latina, a disponibilidade existente possibilita a manutenção e até um leve crescimento nos embarques.

Sendo um mercado importante para a venda externa de seus produtos, a CWB opera com especial atenção na América Latina. A região tem mostrado consistente participação nas vendas totais da organização. Nos últimos anos, essas vendas têm ficado entre 20 e 25%. Na safra 1998/99, houve um recuo de quase 25%, caindo de 4,1 para 3 milhões de toneladas. A maior queda deu-se justamente no Brasil. Para 2000, o objetivo é fortalecer o *marketing* e recuperar as vendas perdidas.

A CWB

A Canadian Wheat Board (CWB) é uma das gigantescas corporações mundiais atuantes na comercialização internacional de grãos. Acusada de práticas de monopólio e de ser uma agência paraestatal, a CWB está sob fogo cruzado nas negociações da Organização Mundial do Comércio. As suspeitas levantadas são bem similares às atribuídas à New Zealand Dairy Board, da Nova Zelândia. (Veja AGROANALYSIS de março de 1999)

Aproximadamente 110 mil agricultores canadenses da região Oeste entregam suas produções de trigo e centeio à CWB. O faturamento anual da

E-mail: pinazza@agroceres.com.br e regis@fgv.br

Canadá: produção de trigo na região Oeste

Em milhão de toneladas

Produto	*1998/99*	*1999/00*	*Variação %*
Trigo total	22,96	23,38	1
Trigo pão	16,88	19,49	15
Trigo Durum	6,08	3,89	-36
Aveia	3,62	3,22	-3,2
Cevada	11,71	11,74	0,2
Canola	7,52	8,19	8,9
Total	49,30	48,76	-0,5

Fonte: CWB.

Canadá: balanço da oferta e demanda de trigo

Em mil toneladas

Produto	*1998/99*	*1999/00*	*Variação %*
Estoque inicial	6.009	7.365	22,5
Área (milha)	10.768	10.395	-3,5
Produtividade[1]	2,27	2,40	5,7
Produção	24.393	25.006	2,5
Disponibilidade	30.482	30.747	0,9
Exportação	14.722	18.500	25,7
Estoque final	7.365	12.247	66,3

Fonte: CWB. 1 t/ha.

Canadá: balanço da oferta e demanda de trigo Durum

Em mil toneladas

Produto	*1998/99*	*1999/00*	*Variação %*
Estoque inicial	756	1.952	159,0
Área mil há	2.922	1.760	-39,8
Produtividade[1]	2,08	2,20	5,8
Produção	6.086	3.889	-36,1
Disponibilidade	6.842	5.841	-14,6
Exportação	3.848	4.000	4,0
Estoque final	1.952	766	-60,8

Fonte: CWB. 1 t/ha.

CWB: principais mercados da América Latina

Em mil toneladas

Região/país	*1997/98*	*1998/99*
México	870	652
Venezuela	650	613
Colômbia	591	489
América Central	314	406
Peru	633	319
Chile	337	260
Brasil	694	251
Outros	135	77
Total	4.104	3.067

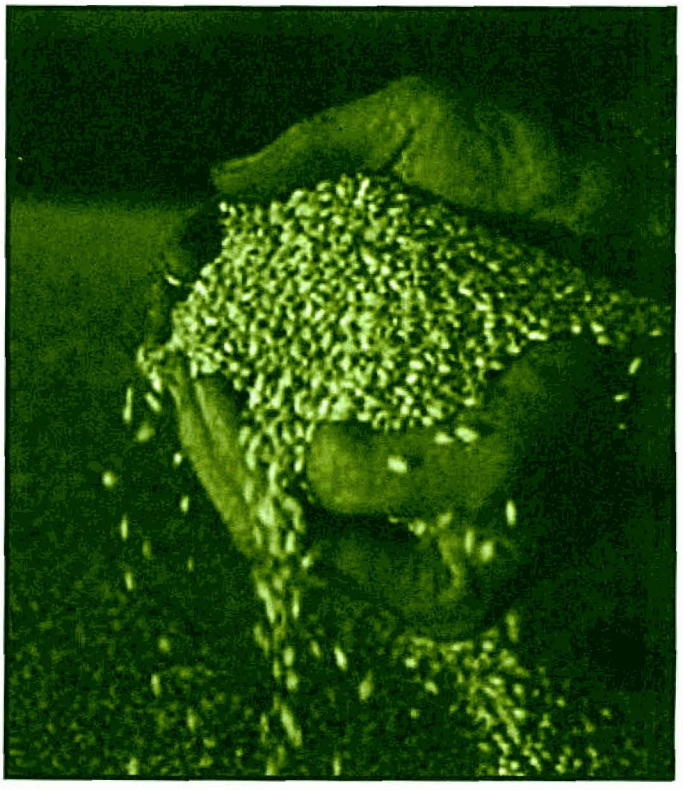
Fonte: CWB.

organização está na base de US$6 bilhões. Com atividade dinâmica desde 1935, a entidade exporta grãos para os quatro cantos do planeta. Sua atuação está sustentada em três pilares básicos:

- carteira única de venda (*single-desk selling*) – a CWB centraliza sozinha a comercialização de toda a colheita de trigo e centeio do Canadá; o Parlamento Nacional lhe concede esse direito para aumentar o poder de barganha dos agricultores, garantindo melhores preços e participação no mercado;

- preços padrão (*price pooling*) – toda a quantidade produzida é armazenada em quatro tipos de depósito: trigo, trigo Durum (uso primário, para produção de massa), cevada para arraçoamento e cevada; esse procedimento assegura que os benefícios sejam distribuídos igualmente aos produtores à medida que as vendas se desenvolvem no decorrer do ano; estando todos submetidos a um critério rigoroso de classificação, eliminam-se os conflitos potenciais entre os agricultores no recebimento dos prêmios;

- garantia governamental – os produtores recebem um pagamento inicial e parcial liberado pelo governo canadense. Se o retorno das vendas da produção depositada exceder o valor desse pagamento, há um complemento; caso haja uma pequena queda, o que raramente ocorre, o governo banca a diferença. Além disso, o governo libera empréstimos para a CWB tocar suas operações com taxas de juros mais compensadoras do que as praticadas no setor privado. Numa projeção conservadora, os benefícios somam mais de US$60 milhões, cobrindo o custo de US$44 milhões para administrar a CWB.



1. Brasil: área e produção de trigo em grão

Mil ha, mil t

Ano	Área	Produção
1980	3.122,0	2.701,0
1981	1.920,0	2.209,0
1982	2.827,0	1.826,0
1983	1.879,0	2.236,0
1984	1.741,0	1.983,0
1985	2.676,0	4.320,0
1986	3.864,0	5.638,0
1987	3.490,2	5.846,5
1988	3.306,5	5.478,4
1989	3.283,2	3.304,0
1990	2.145,4	3.077,8
1991	1.997,9	2.739,2
1992	1.670,9	2.097,9
1993	1.446,0	2.137,8
1994	1.033,8	1.524,3
1995	1.805,0	3.001,5
1996	1.425,0	2.187,8
1997	1.493,9	2.399,3
1998	1.373,2	2.187,7
1999	1.217,0	2.322,0

Fontes: IBGE e Conab (a partir de 1988).

2. Brasil: consumo e preço de trigo em grão

Mil t e US$/t

Ano	Nacional		Importado		Consumo aparente total
	Consumo	Preço	Quantidade	Preço	
1974	1.695,0	197,5	2.421	192,7	4.116,0
1975	2.471,0	206,7	1.966	155,4	4.437,0
1976	1.537,0	202,9	3.527	132,7	5.064,0
1977	2.613,0	218,8	2.639	107,0	5.252,0
1978	1.593,0	235,8	4.063	125,3	5.656,0
1979	2.478,0	211,6	3.619	162,7	6.097,0
1980	2.084,0	190,0	4.718	173,7	6.802,0
1981	2.180,0	236,4	4.718	185,3	6.802,0
1982	1.666,0	275,0	4.440	169,0	6.106,0
1983	1.872,0	204,0	4.447	161,0	6.319,0
1984	1.764,0	225,9	4.612	150,0	6.376,0
1985	1.794,0	248,3	4.339	144,9	6.133,0
1986	4.696,0	241,3	2.507	109,6	7.203,0
1987	4.071,0	184,8	2.626	90,7	6.697,0
1988	5.171,0	181,2	1.233	103,7	6.404,0
1989	5.741,0	170,0	1.123	163,4	6.864,0

Fonte: Banco do Brasil/GTRIN, IBGE.

3. Brasil: zonas de consumo, cotas, capacidade de produção e taxa de ociosidade

	1967				1987			
Zonas de consumo*	Número de moinhos	Cota (t/ano)	Capacidade de produção (t/ano)	Taxa de ociosidade (%)	Número de moinhos	Cota (t/ano)	Capacidade de produção (t/ano)	Taxa de ociosidade (%)
1	3	75	168	55	4	295	345	105
2	6	342	803	57	7	892	1.215	51
3	5	160	398	60	5	504	578	45
4	5	180	380	53	5	568	644	69
5	8	460	1.187	61	6	1.022	1.073	-9
6	6	75	220	66	4	299	353	60
7	64	1.193	3.817	69	38	2.341	3.376	-12
8	289	515	1.638	69	110	1.076	1.641	0
Total	386	3.000		65	179	7.000	9.229	7

Fonte: Portaria Super N. 1.471, de 20-12-1967.

1: AC, AM, PA, MA, RO, AP, RR; 2: PI, CE, RN, PB, PE, FN; 3: AL, SE, BA; 4: ES, MG; 5: RJ; 6: DF, GO, MT, MS; 7: SP, PR; 8: SC, RS.

4. Brasil: participação % das empresas na capacidade total de produção

Zona	Sanflu		J. Macedo		Sist. Pam		Grumar	
	1967	1987	1967	1987	1967	1987	1967	1987
1	–	–	–	–	35,6	44,5	–	–
2	40,9	54,9	38,4	22,8	–	8,5	–	–
3	–	–	–	–	–	–	–	
4	–	–	–	–	–	–	–	
5	42,8	48,7	9,7	15,3	14,1	14,7	–	–
6	–	–	–	–	–	–		
7	13,1	17,3	4,7	4,6	–	–	2,2	2,0
8	11,8	16,1	–	–	4,0	3,6	0,6	1,1

Fonte: Sunab. Capacidade do Parque Moageiro Nacional.

1: AC, AM, PA, MA, RO, AP, RR; 2: PI, CE, RN, PB, PE, FN; 3: AL, SE, BA; 4: ES, MG; 5: RJ; 6: DF, GO, MT, MS; 7: SP, PR; 8: SC, RS.

5. Brasil: balanço de oferta e demanda de trigo

Em mil t

Ano	Estoque inicial	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Estoque final
1983	2.231,0	2.191,4	4.102,0	8.524,4	6.256,0	2.268,4
1984	2.268,4	2.029,3	4.867,0	9.164,7	6.695,0	2.469,7
1985	2.469,7	4.324,4	4.041,0	10.835,1	6.478,0	4.357,1
1986	4.357,1	5.632,7	2.255,0	12.244,8	7.753,0	4.491,8
1987	4.491,8	6.126,8	1.345,4	11.954,0	7.320,0	4.644,0
1988	4.644,0	5.846,6	1.133,0	10.490,0	7.103,0	3.387,6
1989	3.387,6	5.478,6	1.713,8	10.580,0	7.295,0	3.285,0
1990	3.285,0	3.303,9	1.289,1	7.878,0	7.493,0	385,0
1991	385,0	3.078,0	5.208,0	8.671,0	7.466,0	1.205,0
1992	1.205,0	2.739,0	5.913,0	9.857,0	7.848,0	2.009,0
1993	2.009,0	2.098,0	5.512,0	9.619,0	7.917,0	1.702,0
1994	1.702,0	2.138,0	6.512,0	10.352,0	8.311,0	2.041,0
1995	2.041,0	1.524,0	5.268,0	8.833,0	8.185,0	648,0
1996	648,0	3.197,0	5.542,0	9.334,0	8.513,0	821,0
1997	821,0	2.402,0	6.190,0	9.041,0	8.645,0	768,0
1998	768,0	2.188,0	7.071,0	10.027,0	9.182,0	845,0
1999	845,0	2.343,0	6.800,0	9.988,0	9.000,0	988,0

Fonte: Conab.

6. Lavoura de trigo: custo variável

US$

Item	Brasil	Argentina	EUA	
			Tecnologia I	Tecnologia II
1.Operação de máquinas	69,00	60,00	63,00	53,95
2. Mão-de-obra temporária	5,91	0,00	–	10,03
3. Mão-de-obra fixa	6,00	12,25	12,25	–
4. Sementes	44,55	35,42	35,42	19,18
5. Fertilizantes	67,91	0,00	33,94	44,40
6. Defensivos	49,42	4,00	13,28	14,65
Total	242,79	111,67	157,89	142,20
Diferença em relação ao Brasil		131,12	84,90	100,56
		0,46	0,65	0,59

Fonte: Argentina, Ocepar, Conab, Associação dos Produtores de Cereais do Meio-Oeste Americano.

Elaboração: SPA/Dagri (preparado por José Ricardo Severo).

7. Mundo: área, produção, comércio e consumo de trigo

Milhões de ha e milhões de t

Ano	Área	Produção	Comércio	Consumo animal	Consumo total (1)	Estoque (2)	Relação estoque consumo(1)/(2)
1970/71	207,0	306,5	55,0	77,9	329,5	80,5	24,4
1971/72	212,7	344,1	52,0	80,4	335,4	89,2	26,6
1972/73	210,9	337,5	69,7	83,8	351,8	74,9	21,3
1973/74	217,0	366,1	63,0	70,2	358,3	82,7	23,1
1974/75	220,0	355,2	64,3	72,0	356,6	81,4	22,8
1075/76	225,3	352,6	66,7	63,6	347,3	86,7	25,0
1976/77	233,1	414,3	63,3	67,2	373,8	127,3	34,1
1977/78	227,2	377,8	72,8	85,1	396,0	109,2	27,6
1978/79	228,9	438,9	72,0	89,6	413,3	134,8	32,6
1979/80	228,5	418,3	86,0	93,1	432,0	121,2	28,0
1980/81	237,1	436,3	94,1	91,0	444,0	113,9	25,6
1981/82	239,0	445,1	101,3	90,9	445,2	113,7	25,5
1982/83	237,7	472,8	98,0	92,4	455,6	131,1	28,8
1983/84	229,3	484,4	103,8	95,0	468,8	146,6	31,3
1984/85	231,7	509,0	106,2	98,9	489,4	166,2	34,0
1985/86	229,9	494,4	84,7	96,8	490,4	170,6	34,8
1986/87	227,9	524,1	90,7	112,3	515,6	179,1	34,7
1987/88	219,7	496,0	113,6	111,9	527,2	147,8	28,0
1988/89	217,4	495,0	104,3	104,2	524,5	118,4	22,6
1989/90	225,8	533,2	103,7	104,1	532,7	118,9	22,3
1990/91	231,4	588,0	101,1	130,9	561,9	145,1	25,8
1991/92	222,5	542,9	111,1	115,3	555,5	132,5	23,8
1992/93	222,9	562,4	113,0	110,6	550,3	144,5	26,3
1993/94	222,0	558,8	558,8	109,1	561,7	141,6	25,2
1994/95	214,5	524,0	524,0	100,1	547,3	118,3	21,6
1995/96	219,2	538,5	538,5	91,9	550,1	106,7	19,4
1996/97	230,3	582,8	582,8	96,9	575,6	113,8	19,8
1997/98	227,9	609,3	609,3	103,6	584,0	139,2	23,8
1998/99	224,7	587,8	587,8	107,6	590,5	136,5	23,1
1999/00	216,7	584,7	584,7	102,7	590,7	130,5	22,1

Fonte: Usda.

8. China: área, produção, comércio e consumo de trigo

Em milhões de ha e milhões de t

Ano	Área	Produção	Exportação	Importação	Consumo animal	Consumo total	Estoque
1988/89	29,8	85,4	0,0	15,4	2,6	104,4	22,8
1989/90	29,8	90,8	0,0	12,8	2,6	104,5	21,9
1990/91	30,8	98,2	0,0	9,4	2,7	106,0	23,5
1991/92	30,9	96,0	0,0	15,9	5,0	111,7	23,7
1992/93	30,5	101,6	0,2	6,7	2,8	109,0	22,9
1993/94	30,2	106,4	0,6	4,3	2,7	110,2	22,7
1994/95	29,0	99,3	0,4	10,3	3,0	110,2	21,7
1995/96	28,9	102,2	0,5	12,5	3,2	111,7	24,3
1996/97	29,6	110,6	1,0	2,7	3,4	112,4	24,2
1997/98	30,1	123,3	1,1	1,9	5,0	114,9	33,4
1998/99	29,8	109,7	0,3	1,0	5,0	116,0	27,8
1999/00	29,0	115,0	0,5	1,0	5,0	117,0	26,3

Fonte: Usda.

9. EUA: área, produção, comércio e consumo de trigo

Em mil ha e mil t

Ano	Área	Produção	Importação	Exportação	Consumo animal	Consumo total	Estoque
1970/71	17.630	36.784	38	20.161	5.252	21.013	22.392
1971/72	19.297	44.051	29	16.596	7.141	23.114	26.763
1972/73	19.143	42.080	35	30.892	5.429	21.492	16.250
1973/74	21.913	46.560	70	33.121	3.404	20.504	9.256
1974/75	26.454	48.495	92	27.719	909	18.286	11.838
1075/76	28.125	57.884	65	31.921	1.015	19.753	18.114
1976/77	28.703	58.480	27	25.841	2.024	20.531	30.296
1977/78	26.987	55.669	51	30.584	5.238	23.378	32.054
1978/79	22.863	48.321	51	32.500	4.286	22.776	25.149
1979/80	25.274	58.080	57	37.429	2.337	21.309	24.548
1980/81	28.783	64.797	68	41.198	1.605	21.296	26.918
1981/82	32.635	75.806	76	48.190	6.390	23.057	31.553
1982/83	31.540	75.250	206	41.060	5.301	24.717	41.234
1983/84	24.844	65.856	103	38.820	10.102	30.312	38.063
1984/85	27.085	70.618	255	38.684	11.079	31.463	38.787
1985/86	26.185	65.973	443	24.741	7.734	28.617	51.845
1986/87	29.137	56.896	579	27.174	10.918	32.587	49.556
1987/88	22.640	57.362	438	43.215	7.897	29.828	34.313
1988/89	21.525	49.320	617	38.507	4.095	26.649	19.094
1989/90	25.167	55.427	612	33.529	3.785	27.005	14.601
1990/91	27.965	74.293	990	29.107	13.128	37.151	23.625
1991/92	23.392	53.889	1.107	34.898	6.654	30.797	12.927
1992/93	25.399	67.135	1.905	36.838	5.268	30.688	14.443
1993/94	25.379	65.219	2.961	33.415	7.394	33.739	15.472
1994/95	24.998	63.167	2.502	32.340	9.376	35.014	13.787
1995/96	24.668	59.404	1.849	33.778	4.184	31.028	10.234
1996/97	25.422	61.980	2.513	27.093	8.371	35.397	12.073
1997/98	25.431	67.534	2.583	28.080	6.818	34.212	19.663
1998/99	23.877	69.327	2.815	29.015	10.916	37.701	25.744
1999/00	21.881	62.812	2.858	29.500	6.804	34.211	27.266

Fonte: Usda.

10. União Européia: área, produção, comércio e consumo de trigo

Em milhões de ha e milhões de t

Ano	Área	Produção	Exportação	Importação	Consumo animal	Consumo total	Estoque
1988/89	16,0	81,5	33,2	14,2	25,8	66,7	13,3
1989/90	17,7	85,7	34,9	14,4	24,8	64,3	14,1
1990/91	17,3	89,1	35,7	15,5	26,7	65,1	17,9
1991/92	17,5	93,7	36,7	16,2	24,5	67,1	24,0
1992/93	17,4	87,7	38,2	15,9	34,5	65,3	24,1
1993/94	15,7	82,9	36,1	17,4	30,3	72,2	16,2
1994/95	15,8	84,5	32,6	17,3	32,6	73,8	11,7
1995/96	16,3	86,2	32,0	21,5	35,2	76,2	11,1
1996/97	16,7	98,5	38,3	22,9	38,1	79,5	14,8
1997/98	17,1	94,2	36,0	25,8	41,6	82,6	16,1
1998/99	17,1	103,4	36,5	24,3	45,2	86,5	20,8
1999/00	16,9	96,4	37,7	25,3	47,4	88,6	16,3

Fonte: Usda.

11. Leste Europeu: área, produção, comércio e consumo de trigo

Em milhões de ha e milhões de t

Ano	Área	Produção	Exportação	Importação	Consumo animal	Consumo total	Estoque
1988/89	10,0	41,2	3,6	2,0	16,5	38,1	4,6
1989/90	9,8	40,8	3,7	1,0	13,9	39,0	3,8
1990/91	9,8	41,3	1,8	1,3	16,1	40,0	4,6
1991/92	9,9	38,5	2,3	1,4	14,6	36,3	5,8
1992/93	8,2	26,5	1,4	3,6	11,7	30,6	4,0
1993/94	9,7	30,1	0,7	2,6	10,3	30,2	5,7
1994/95	10,1	33,8	3,6	2,9	11,0	31,4	7,3
1995/96	9,7	35,0	6,2	2,5	10,6	30,8	7,8
1996/97	8,7	26,1	1,5	5,1	10,7	31,1	6,4
1997/98	8,9	34,3	2,9	1,8	11,4	32,0	7,6
1998/99	9,7	33,7	3,9	2,1	12,5	33,0	6,5
1999/00	8,2	28,7	1,5	2,3	10,4	31,0	5,0

Fonte: Usda.

12. Federação Soviética: área, produção, comércio e consumo de trigo

Em milhões de ha e milhões de t

Ano	Área	Produção	Exportação	Importação	Consumo animal	Consumo total	Estoque
1993/94	46,4	83,5	6,6	13,4	41,0	89,3	31,9
1994/95	42,5	60,4	4,2	8,3	30,4	76,7	19,8
1995/96	45,8	60,4	5,9	10,7	26,9	73,9	11,2
1996/97	48,0	64,4	3,8	6,9	23,1	71,9	6,9
1997/98	48,8	81,9	4,7	6,0	25,1	73,5	16,5
1998/99	45,2	57,5	6,7	6,2	18,3	66,6	7,9
1999/00	43,2	67,4	5,6	6,5	17,4	65,4	9,9

Fonte: Usda.

13. Trigo: cotaç es médias mensais no mercado internacional

Em US$/t

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1989	162,0	157,0	158,0	150,0	152,0	145,0	144,0	144,0	144,0	149,0	149,0	151,0
1990	145,8	142,0	139,0	137,0	134,0	122,0	112,0	103,0	98,0	98,0	94,0	93,0
1991	94,0	94,0	101,0	104,0	104,0	105,0	98,0	109,0	119,0	129,0	132,0	144,0
1992	154,0	157,0	149,0	136,0	136,0	130,0	124,0	115,0	125,0	128,0	135,0	135,0
1993	137,0	135,0	130,0	123,0	129,0	104,0	111,0	113,0	112,0	120,0	127,0	135,0
1994	140,0	134,0	128,0	120,0	119,0	120,0	117,0	124,0	140,0	148,0	138,0	140,0
1995	139,0	135,0	129,0	129,0	135,0	146,0	163,0	160,0	178,0	181,0	179,0	187,0
1996	182,0	188,0	198,0	214,0	226,0	182,0	173,0	167,0	167,0	160,0	150,0	144,0
1997	140,0	143,0	140,0	149,0	142,0	127,0	123,0	134,0	133,0	134,0	127,0	123,0
1998	122,0	122,0	121,0	111,0	109,0	104,0	97,0	92,0	94,0	107,0	105,0	99,0
1999	102,0	95,0	98,0	96,0	93,0	94,0	90,0	100,0	100,0			

Fonte: Bolsa de Chicago.